



OS BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jessica Caroline Sabino Pimentel

UFAL

j.carolinepimentel@gmail.com

Kedma Augusto Martiniano Santos

UFAL

kedmaaugusto82@gmail.com

Sheyla Christine Santos Fernandes

UFAL

sheylacsfernandes@msn.com

Tipo de Apresentação: Comunicação Oral

Resumo:

Os benefícios musicais podem ser obtidos por qualquer pessoa, porém, para ser uma terapia musical, um terapeuta se faz necessário, propiciando uma comunicação entre indivíduos. O terapeuta age sobre o paciente, utilizando a música como um instrumento ativo nesse processo terapêutico. A musicoterapia visa uma integração física, mental e psicológica do paciente e é um dos métodos utilizados como suporte na gravidez, sendo este um período acompanhado por mudanças físicas, hormonais, emocionais, podendo surgir ansiedade, insegurança, medo. Para a realização desta pesquisa buscou-se elaborar uma revisão sistematizada verificando publicações centralizadas nos benefícios da musicoterapia na gravidez. Foi efetuada uma busca nas bases de dados SciELO, PePSIC, Index Psi, LILACS, Google acadêmico e BVS Psico, utilizando os termos “musicoterapia AND gravidez”. O



banco final incluído na análise foi constituído por 9 documentos científicos (artigos, teses, dissertações e monografias), publicados desde 2000 a 2017. A enfermagem foi a área de aplicabilidade da musicoterapia mais identificada nos documentos científicos. E os benefícios da musicoterapia na gravidez mais recorrentes foram o alívio da dor no parto e os benefícios desta prática na construção do vínculo mãe-bebê. Esta revisão sistemática possibilitou a averiguação de lacunas, como o número relativamente baixo de pesquisas brasileiras sobre a aplicabilidade e os benéficos da musicoterapia na gravidez, assim como a omissão de produções científicas sobre este tema advindos da psicologia. E assim, estes achados revelam que este campo do conhecimento ainda tem muito a se desenvolver no país.

Palavras-chave: musicoterapia; gravidez; benefícios.

1. Introdução

Os benefícios musicais podem ser obtidos por qualquer pessoa, porém, para ser uma terapia musical, um terapeuta se faz necessário, propiciando uma comunicação entre indivíduos. (BRUSCIA apud REIMBERG, 2012).

A musicoterapia visa uma integração física, mental e psicológica do paciente e é um dos métodos utilizados como suporte na gravidez, sendo este um período acompanhado por mudanças físicas, hormonais, emocionais, podendo surgir ansiedade, insegurança, medo (LIMA et al. 2014).

Por meio da capacidade auditiva do bebê, a voz humana aparece como o principal som que o feto ouve, especialmente quando se trata da voz cantada. Estas melodias presentes no período de vida intra-uterina servirão de referência para o conforto do bebê. E assim, podemos está preparando a mãe para uma comunicação com seus filhos desde o período da gestação, sendo isto possível por intermédio da música (NETO, 2016).

E a pergunta que norteou esta revisão sistemática foi: quais os benefícios da musicoterapia na gravidez?

2. Referencial Teórico



Os principais autores deste trabalho é Bruscia e Lima, ambos discutem a musicoterapia e os benefícios que esta pode proporcionar. Conforme Bruscia (apud REIMBERG, 2012) o terapeuta age sobre o cliente/paciente, utilizando a música como um instrumento ativo nesse processo terapêutico. Outro autor é Neto que traz algumas concepções sobre a capacidade auditiva do bebê e a sua relação com a mãe, utilizando sons da voz e da música.

3. Metodologia

Foi efetuada uma busca nas bases de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online), PePSIC, Index Psi, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Google acadêmico e BVS Psico. O termo de busca com operadores booleanos foi “musicoterapia AND gravidez”. O objetivo desta revisão foi investigar com base na literatura científica nacional no período de 2000 a 2017 as áreas de aplicabilidade da musicoterapia na gravidez e descrever os benefícios desta prática na gravidez. Os critérios de inclusão desta pesquisa foram dois, sendo estes: Documentos científicos nacionais publicados no período de 2000 a 2017, tendo como tema a musicoterapia; e documentos que descrevessem os benefícios da musicoterapia na gravidez. Para execução do primeiro critério, foram averiguados título, resumo e palavras-chave dos documentos. E os critérios de exclusão foram: documentos científicos de publicação não nacional, mesmo adequando-se ao período delimitado na pesquisa (2000 a 2017); e documentos que não descrevessem benefícios da musicoterapia na gravidez. Os documentos inclusos na amostra foram lidos para averiguar se correspondiam ao segundo critério de inclusão. Para análise das publicações foi considerado a natureza e o tema do estudo, a qualificação do estudo e os resultados encontrados. A extração dos dados foi efetuada por duas juízas independentes. Os dados foram analisados segundo análise de conteúdo (BARDIM, 1977).

4. Resultados e Discussões

A amostra constitui-se de 9 documentos, artigos advindos de distintas revistas e documentos, como: dissertações, teses e monografias não publicadas em revistas. Através de uma análise



quantitativa constatou-se a enfermagem como a maior área de aplicabilidade da musicoterapia na gravidez.

Os resultados qualitativos foram divididos em duas categorias: Categoria 1: Benefícios da Musicoterapia no parto e pós-parto, sendo estes: alívio da dor, relaxamento, adaptação ao hospital e/ou com profissionais, calma, tranquilidade, redução da ansiedade, alívio da cólica. Na Categoria 2: Benefícios da Musicoterapia na relação mãe-bebê, sendo estes: bem-estar de ambos, saúde, estado brando e tranquilo, passagem de conteúdos emocionais para o feto, desenvolvimento do bebê.

Esta revisão sistemática aborda algumas limitações, mesmo abrangendo diferentes tipos de documentos científicos, para que assim pudessem compor uma maior gama de produções científicas (artigos, monografias, dissertações e teses).

5. Considerações finais

Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar os estudos brasileiros publicados no período de 2000 a 2017 sobre os benefícios da musicoterapia aplicada durante a gravidez. Não foi surpresa notar que os periódicos científicos que mais publicaram trabalhos sobre essa temática foram aqueles nos quais há uma preocupação explícita quanto as implicações e mudanças que a gravidez ocasiona na vida de uma gestante. A área da enfermagem foi a que mais se deteve em estudar e aplicar a musicoterapia no período da gravidez. O resultado que provocou uma inquietação implicou na ausência de publicações científicas advindas da psicologia, que seja remetendo a descrição, a aplicabilidade e/ou os benefícios da musicoterapia durante a gravidez.

Apesar de limitações encontradas nesta revisão sistemática, benefícios da prática musicoterápica foram constatados e remeteram basicamente a duas categorias: benefícios da musicoterapia no parto e pós-parto; e benefícios da musicoterapia na relação mãe-bebê. A eficácia mais apontada no momento do parto se aplica no alívio da dor para a parturiente. Entretendo, outras eficácias foram abordadas nos estudos, como o relaxamento, a calma, paz, e familiarização com o ambiente e com profissionais do hospital. Os benefícios estenderam-se após o parto, remetendo-se ao recém-nascido reconhecendo a música ouvida por sua mãe durante a gestação. Tal melodia aliviava cólicas, acalmava, relaxava e auxiliava na sua



adaptação a novos ambientes, como quando saía da maternidade. E as contribuições desta prática terapêutica também apresentam benefícios na construção do vínculo mãe-bebê.

Esta revisão sistemática aborda algumas limitações, mesmo abrangendo diferentes tipos de documentos científicos, para que assim pudessem compor uma maior gama de produções científicas (artigos, monografias, dissertações e teses). O pequeno número de estudos que constituiu a amostra final desta revisão, e produções científicas que remetessem aos benefícios da musicoterapia na gravidez apontaram a exiguidade de novas investigações sobre este tema. As áreas de aplicabilidade da musicoterapia também se mostram carentes de uma expansão para outras áreas além da supremacia da saúde, estendendo-se até a psicologia, onde nenhum estudo foi constatado para contribuição desta revisão. As limitações apontadas nesta revisão não invalidam os resultados encontrados ou a relevância deste estudo. Através da identificação das áreas de aplicabilidade da musicoterapia na gravidez e os benefícios de tal prática neste período, as autoras almejam que esta revisão sistemática coopere para aqueles que arquitetam o desenvolvimento de pesquisas nesta área de conhecimento.

Referências

LIMA, A., KREY, P., FACHINI, M., & SILVA, C. Efeitos da musicoterapia sobre a ansiedade em parturientes. *Revista Eletrônica De Enfermagem Do Vale Do Paraíba, Paraíba, v.1, n. 06, p. 83-93, 2014.*

NETO, S. I. H. **Musicoterapia e a Maternidade**. Consultado em setembro, 20, 2016 em: <http://guiadobebe.uol.com.br/musicoterapia-para-gestantes-e-familias-gravidas/>

REIMBERG, T. B. O Discurso Poético em Musicoterapia: uma elucidação filosófica. *Revista Brasileira de Musicoterapia, Rio de Janeiro, Ano XIV. n.13, 2012.*

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.